



NOTA À IMPRENSA

22 de março de 2016

NO ÂMBITO DO DIA MUNDIAL DA ÁGUA

ERSAR ALERTA PARA O USO INDEVIDO DE PURIFICADORES DE ÁGUA

Em Portugal, os resultados do controlo efetuado à qualidade da água da torneira garantem uma elevada segurança na proteção da saúde humana. O indicador de água segura em Portugal é atualmente de 98%.

Estes resultados reforçam a ideia que não existe qualquer justificação para os consumidores adquirirem e instalarem sistemas de tratamento doméstico de água, vulgo purificadores, quando são abastecidos pela rede pública de abastecimento.

No entanto, tem-se verificado nos últimos anos que algumas empresas tentam comercializar purificadores de água recorrendo a uma experiência enganadora e tentando assim convencer os consumidores da necessidade de tratamento adicional da água da torneira.

A ERSAR tem recebido diversos pedidos de informação de consumidores e empresas sobre esta matéria aos quais sempre tem respondido que a alegada demonstração de falta de qualidade da água da torneira é baseada numa experiência cujos resultados são tecnicamente mal interpretados, demonstrando uma falta de conhecimento básico necessário para uma área tão sensível como é a qualidade da água.

Uma das demonstrações frequentemente realizadas é a da eletrólise da água da torneira, na qual os sais minerais e compostos que existem na água são separados através da corrente elétrica, acumulando-se nos elétrodos colocados dentro da água. A acumulação destes compostos e sais minerais nos elétrodos forma uma película visível, devido à separação dos

diferentes elementos químicos naturalmente presentes na água destinada ao consumo humano.

A segunda parte da demonstração consiste, regra geral, em realizar o mesmo procedimento na água filtrada pelo “purificador” que se pretende comercializar. Esses aparelhos recorrem a processos de osmose inversa ou de permuta iónica, onde os sais minerais presentes na água são retidos, pelo que quando ocorre a eletrólise dessa água não se forma a referida película.

Nessas demonstrações pretende-se, por vezes, levar o consumidor a acreditar que a água que chega a sua casa pela rede pública tem uma má qualidade. Na verdade, a osmose inversa, ao eliminar os sais minerais dissolvidos na água, transforma uma água mineralizada e equilibrada no equivalente a água destilada, como a utilizada, por exemplo, no ferro de engomar. Na realidade, estes equipamentos produzem uma água de composição mineral desequilibrada e que em nada ajuda na proteção da saúde humana.

A ERSAR reafirma que não há necessidade de efetuar tratamentos adicionais à água da rede pública de abastecimento e aconselha os consumidores a informarem-se junto da ERSAR, das entidades distribuidoras de água e das autoridades de saúde antes de adquirirem estes equipamentos.

Com o intuito de facilitar o reconhecimento desta entidade reguladora por parte dos consumidores, a ERSAR divulgou hoje, Dia Mundial da Água, uma nova identidade visual.

Os três elementos que constituem o novo logótipo estão associados aos serviços regulados pela ERSAR: abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos.

Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, Torre G – 8.º
1600-209 Lisboa, Portugal
T. +351 210 052 200
www.ersar.pt